



## **EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS: UM OLHAR SOBRE AS PRÁTICAS EDUCACIONAIS EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE MATO GROSSO**

Vera Lúcia Galdino Tumelero  
Valdiva Rossato de Souza  
Mara Regina dos Santos Reinehr

### **Resumo**

A presente pesquisa teve como objetivo examinar de que maneira a sustentabilidade está integrada nas práticas educativas dos cursos de Ciências Contábeis das universidades públicas do Estado de Mato Grosso: UNEMAT, UFMT e UFR. Com a utilização de abordagem qualitativa, o estudo avaliou os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC's) dessas instituições, buscando identificar de que forma os princípios de sustentabilidade, que constam nas Diretrizes Curriculares Nacionais, estão incorporados nas grades curriculares, nas disciplinas, nos projetos de extensão e nas referências bibliográficas. Os resultados mostraram que, apesar de variarem em profundidade, a sustentabilidade se manifesta de maneira consistente nos PPC's examinados, evidenciando o empenho das instituições em preparar contadores que sejam mais conscientes, críticos e aptos a enfrentar os desafios da atualidade. A UNEMAT vincula o assunto à realidade local; a UFMT aplica um método interdisciplinar e transversal e; a UFR se destaca por ter um enfoque técnico que está em linha com o mercado de carbono e as práticas socioambientais. Concluiu-se que a inclusão da sustentabilidade na formação em Ciências Contábeis representa mais que uma exigência curricular, por ser necessidade premente para a criação de uma sociedade mais ética, justa e responsável do ponto de vista socioambiental.

**Palavras-chave:** Universidades Públicas; Projetos Pedagógicos; Ciências Contábeis.

### **Abstract**

The present study aimed to examine how sustainability is integrated into the educational practices of accounting undergraduate programs at public universities in the State of Mato Grosso: UNEMAT, UFMT, and UFR. Adopting a qualitative approach, the research evaluated the Pedagogical Course Projects (PPCs) of these institutions to identify how the principles of sustainability, outlined in the National Curriculum Guidelines, are incorporated into curricula, course syllabi, extension projects, and bibliographic references. The findings revealed that, although the depth of integration varies among institutions, sustainability is consistently present in the analyzed PPCs, demonstrating the universities' commitment to preparing accountants who are more conscious, critical, and capable of addressing contemporary challenges. UNEMAT links the topic to local realities; UFMT employs an interdisciplinary and cross-cutting approach; and UFR stands out for its technical focus aligned with the carbon market and socio-environmental practices. It is concluded that embedding sustainability in accounting education goes beyond a curricular requirement it is an urgent necessity for fostering a more ethical, just, and socially and environmentally responsible society.

**Keywords:** Public Universities; Pedagogical Projects; Accounting Sciences.



## 1 INTRODUÇÃO

Atualmente, a Contabilidade passa por uma transformação significativa, deixando de ser apenas um instrumento de registro e avaliação de eventos passados para assumir uma função mais investigativa e estratégica. Neste cenário atual, os contadores não se limitam a registrar operações financeiras, mas também analisam dados e tendências, contribuindo para prever desafios e oportunidades para as empresas.

Este processo é estimulado pela crescente complexidade dos empreendimentos atuais e pela variedade de estruturas corporativas, que exigem uma perspectiva mais ampla e flexível. Para lidar com essa situação, é esperado que os contadores consigam analisar relatórios econômicos de maneira crítica e elaborar diagnósticos que orientem soluções inovadoras e sustentáveis para a administração de negócios, incrementando a lucratividade e a competitividade das organizações (Lima et al., 2022).

Sob essa perspectiva, desde 2021, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) tem focado na atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis. Conforme a Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024, essas orientações já foram postas em prática, incluindo nos currículos temas fundamentais como ciência de dados, tecnologia e sustentabilidade. Esses temas são essenciais na área contábil e representam competências cada vez mais apreciadas no mercado de trabalho. Esta atualização pretende preparar futuros contabilistas para lidar com obstáculos atuais e fortalecer habilidades fundamentais para a profissão, alinhada com as exigências sociais e mercadológicas atuais (CFC, 2024).

Dentro deste cenário, a Constituição Federal do Brasil (CF, 1988) já estabeleceu a educação ambiental como um direito básico. O Artigo 225, parágrafo 1º, inciso VI, estabelece que é dever do Estado “incentivar a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a sensibilização da população para a proteção do meio ambiente”. Devido à relevância desse assunto, é imprescindível que a Contabilidade Socioambiental seja incorporada ao currículo dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das Universidades do país.

Assim, a inclusão dos ensinamentos socioambientais intensificará o compromisso das universidades públicas e particulares com questões sociais e ambientais, que não só desempenham um papel direto na educação superior, mas também como entidades comprometidas socialmente. As instituições de ensino superior têm a obrigação de formar profissionais aptos para as mudanças do mercado, considerando que a implementação de práticas sustentáveis é uma tendência em ascensão no ambiente empresarial (Gonçalves; Oliveira, 2023).

Neste sentido, a questão central que norteará este estudo é: como a temática da sustentabilidade tem sido incorporada nas práticas educacionais dos cursos de Ciências Contábeis ofertados por universidades públicas do Estado de Mato Grosso?

Para alcançar esse objetivo, foi realizado um levantamento documental, focado no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Ciências Contábeis de cada uma das universidades públicas de Mato Grosso, sendo a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), com o objetivo de identificar se os princípios da sustentabilidade estão integrados à formação acadêmica dos futuros contadores, de acordo com as exigências da resolução CNE/CES por uma educação que promova a responsabilidade socioambiental, ajudando a moldar profissionais que estejam conscientes de seu papel na criação de uma sociedade mais ética e sustentável.



## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Educação para a Sustentabilidade**

É essencial para a educação focada na sustentabilidade a preparação de cidadãos capazes de compreender e enfrentar os desafios ambientais, sociais e econômicos do século XXI.

Nesse sentido, as universidades que adotam a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) assumem papel central na transformação social, contribuindo para a formação de profissionais com uma postura ética, voltada à preservação do meio ambiente e à promoção da equidade social. O ensino superior, portanto, é instrumento chave na difusão de práticas que aliam desenvolvimento econômico à responsabilidade socioambiental (De La Torre, Perez-Encinas & Gomez-Mediavilla, 2022).

No Brasil, ainda que hajam avanços na inclusão de conteúdos sobre sustentabilidade em cursos de graduação, observa-se uma carência de disciplinas obrigatórias que abordem o tema de forma sistemática. Dados indicam que 76,32% dos pós-graduandos em Ciências Contábeis não tiveram contato com treinamentos sobre sustentabilidade durante a graduação, apesar de reconhecerem sua relevância. Isso revela um desalinhamento entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU e as práticas acadêmicas. Diante disso, torna-se urgente reestruturar os currículos, posicionando a sustentabilidade como elemento central no ensino superior (Nunes, 2024).

### **2.2 Sustentabilidade nos Cursos de Ciências Contábeis**

A integração da sustentabilidade nos cursos de Ciências Contábeis se mostra fundamental para capacitar os profissionais diante das exigências socioambientais do mundo atual. Essa disciplina, atrelada ao desenvolvimento econômico, demanda uma formação que valorize a consciência crítica desde os primeiros momentos da vida acadêmica. Gray e Collison (2002), bem como Marques, Schultz e Hofer (2012), reforçam que o mercado vem valorizando os profissionais com conhecimento aprofundado e aplicado sobre o tema.

A evolução conceitual da sustentabilidade, hoje incorporada aos princípios ESG (*Environmental, Social & Governance*), traz novas perspectivas à prática contábil. Correia Nóbrega et al. (2021) destacam que a sustentabilidade envolve uma gestão consciente dos recursos, equidade social e crescimento sustentável.

A adoção dos princípios ESG nas universidades tem mostrado resultados positivos ao estimular práticas mais responsáveis e conscientes. Segundo Lima et al. (2022), isso melhora a governança interna, intensifica as atividades de extensão e pesquisa e forma profissionais alinhados aos desafios socioambientais.

O ESG, além de referencial para o setor empresarial, surge como ferramenta estratégica para instituições de ensino. Felismino (2023) argumenta que, ao incorporar esses critérios, as universidades facilitam o acesso a recursos, fomentam parcerias e promovem uma cultura institucional baseada em governança e responsabilidade.

Neste sentido, fica evidente a exigência de uma reformulação curricular que inclua a sustentabilidade como componente fundamental dos cursos de graduação. A aplicação dos critérios ESG pode não só preparar os profissionais para o mercado, mas também fomentar mudanças sociais relevantes, tanto nas instituições de ensino superior quanto nas comunidades ao seu entorno.



### **2.3 Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2024: Inovações para a Educação Contábil**

A necessidade de profissionais capacitados para enfrentar os desafios da sustentabilidade impulsiona a inclusão de matérias como Contabilidade Ambiental nos currículos de Ciências Contábeis. Esta capacitação deve ultrapassar as competências técnicas e promover uma perspectiva crítica e ética acerca dos efeitos socioambientais das atividades de negócios, fundamentando que currículos que incluem a sustentabilidade e capacitam profissionais mais cientes de suas obrigações sociais (Santos, Neumann e Mattiello, 2022).

O curso de graduação em Ciências Contábeis deve assegurar as condições para que o bacharel compreenda as questões científicas, técnicas, sociais, ambientais e políticas, no contexto da Contabilidade, com a aplicação da tecnologia da informação e comunicação, devendo ter a capacidade de apropriar-se, entre outros, dos seguintes atributos: [...] VI – reconhecer a importância das diversidades e de questões no âmbito social, ambiental e governança nos ambientes das entidades.

A Resolução CNE/CES Nº 1/2024 destaca que o contador deve ser um profissional apto a combinar diversos conhecimentos e agir de maneira ética em variados cenários. Assim, o currículo deve incluir habilidades ligadas à sustentabilidade, diversidade e governança.

No Apêndice I dessa mesma resolução, destaca-se: [...]

b) integrar os conhecimentos de Administração, da Economia, do Direito, das Tecnologias da Informação e de outras áreas relacionadas aos saberes das Ciências Contábeis para criar ou aprimorar, de forma inovadora, os modelos de negócio das entidades, considerando as dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais.

Essa orientação propicia uma formação mais ampla e contextualizada, estimulando a reflexão crítica sobre a atuação profissional e a relação entre contabilidade, ética e sociedade.

A partir dessas diretrizes, muitas instituições têm promovido a reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), incorporando práticas interdisciplinares e conteúdos voltados à sustentabilidade e à governança. Silva & Souza (2023) destacam que essas mudanças preparam os profissionais para um mercado globalizado, competitivo e altamente tecnológico.

A proposta curricular alinhada às novas DCNs visa também integrar a prática com a teoria. Flores e Mello (2020) enfatizam a importância de experiências práticas, como projetos de extensão, para aproximar os estudantes das realidades sociais e ambientais. Essas experiências enriquecem a formação acadêmica e fortalecem o compromisso ético dos futuros contadores.

### **2.4 Impacto da Formação Acadêmica na Prática Profissional**

A educação acadêmica focada na sustentabilidade é indispensável para formar contadores cientes dos atuais desafios sociais e ambientais. Flores e Mello (2020) defendem que a participação em iniciativas sociais aprimora habilidades de cidadania e responsabilidade. O contato com a realidade das comunidades habilita os alunos a adotar uma atitude crítica diante das questões sociais e a incorporar princípios de sustentabilidade em suas práticas profissionais.



Conforme Trigo, Lima e Oliveira (2014), cabe às universidades assumirem a liderança na disseminação de conhecimentos voltados para a formação de uma sociedade sustentável. Essas instituições constituem a elite intelectual e desempenham um papel essencial na mudança social, profissionais sem a formação adequada em sustentabilidade não conseguirão satisfazer as necessidades do mercado e da sociedade contemporânea.

Ao unir teoria e prática, a educação contábil se transforma em uma ferramenta de mudança, preparando profissionais para desempenhar suas funções com habilidade técnica e responsabilidade social. Estes especialistas desempenham a função de impulsionadores de transformações, contribuindo com práticas de contabilidade que estão em harmonia com os princípios do desenvolvimento sustentável.

Para tanto, os programas de graduação em Ciências Contábeis devem assegurar uma educação abrangente, que envolvam elementos sociais, ambientais e econômicos. A Agenda 2030 da ONU reforça esse compromisso através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, particularmente o Objetivo 4 (educação de alta qualidade) e o Objetivo 12 (consumo e produção responsáveis), que estão diretamente relacionados às responsabilidades dos profissionais de contabilidade.

## **2.5 O Papel dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs)**

Os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) ultrapassam a simples documentação institucional; representam o núcleo de qualquer curso de graduação. São neles que a universidade estabelece o que quer ensinar, a forma como o fará e o perfil do profissional que almeja formar. Em relação aos cursos de Ciências Contábeis, os PPCs são fundamentais para assegurar que os futuros contadores não sejam apenas habilidosos com números, mas também compreendam seu papel em uma sociedade em constante mudança.

Estes documentos definem as metas do curso, o perfil do formando e as habilidades que os estudantes precisam aprimorar durante a graduação. Eles atuam como um guia, conduzindo professores e estudantes numa viagem de aprendizado que ultrapassa os limites da sala de aula. Os PPCs, além de assegurarem uma sólida formação técnica, têm a capacidade de educar profissionais com pensamento crítico, consciência ética e responsabilidade socioambiental.

De acordo com Santos, Neumann e Mattiello (2022), mesmo com os progressos na incorporação da sustentabilidade nos programas de Ciências Contábeis, essa perspectiva ainda se caracteriza por ser em grande parte superficial, necessitando de uma integração mais profunda entre os aspectos ambiental, social e econômico no desenvolvimento do planejamento pedagógico.

Em um mundo onde os problemas ambientais e sociais ganham cada vez mais destaque, é indispensável que a sustentabilidade seja integrada desde a educação acadêmica. Em relação aos cursos de Ciências Contábeis, isso implica preparar os estudantes para entenderem que sua função não se limita a registrar números, mas que também têm a capacidade de influenciar decisões que afetam o meio ambiente e a sociedade. Portanto, é essencial que os PPCs incluam matérias, projetos e atividades que incentivem os alunos a ponderarem sobre tópicos como ética, responsabilidade social, gestão e crescimento sustentável (Santos; Neumann; Mattiello, 2022).

Compreender os PPCs de um curso é como analisar um reflexo da própria instituição. Ao analisá-los, podemos verificar se a retórica da universidade sobre sustentabilidade se concretiza na prática. Isso envolve conferir se os assuntos socioambientais são tratados de forma integrada ao programa de estudos, se os métodos



de ensino promovem o raciocínio crítico e se os estudantes têm a chance de se envolver em atividades práticas que solidifiquem esses princípios.

Em última análise, os PPCs vão além de uma simples exigência burocrática; eles simbolizam o compromisso da universidade em formar cidadãos e profissionais conscientes de sua função na sociedade. Em relação aos cursos de Ciências Contábeis, são um instrumento eficaz para assegurar que os contadores futuros não se tornem apenas peritos em finanças, mas também promotores de transformação em prol de um mundo mais justo e sustentável.

### **3 METODOLOGIA DA PESQUISA**

A presente pesquisa adota uma abordagem metodológica que combina análise documental e pesquisa bibliográfica e teve como objetivo investigar como a temática da sustentabilidade tem sido incorporada nas práticas educacionais dos cursos de Ciências Contábeis ofertados por universidades públicas do Estado de Mato Grosso, especificamente a UNEMAT, a UFMT, e a UFR.

A análise documental se concentrou na identificação, seleção e interpretação de documentos institucionais, tais como os PPCs dos referidos cursos. Já a pesquisa bibliográfica foi realizada em livros, biblioteca virtual, artigos acadêmicos, normativas, visando embasar teoricamente a investigação, permitindo compreender os principais debates acadêmicos e conceituais relacionados à sustentabilidade na educação superior e na formação contábil.

Por meio da análise documental dos PPCs, buscou-se compreender como essas instituições têm estruturado a formação dos futuros contadores, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de uma consciência socioambiental e ao compromisso com práticas sustentáveis.

Com uma abordagem qualitativa, segundo definição de Creswell & Creswell (2021), é caracterizada por buscar a compreensão profunda de fenômenos sociais, culturais ou educacionais, considerando o contexto em que ocorrem esta pesquisa.

A coleta de dados seguiu etapas como a delimitação dos documentos relevantes, a leitura exploratória, o mapeamento dos conceitos-chave relacionados ao termo sustentabilidade e a sistematização dos achados à luz dos objetivos do estudo e dos referenciais teóricos identificados na pesquisa bibliográfica.

Para verificar a presença das exigências da DNC – Resolução CNE/CES nº 1/2024 nos PPCs analisados, foi realizada uma busca pela palavra-chave “sustent”, nos PPCs analisados, com a intenção de abranger termos como “sustentabilidade”, “sustentável” e “sustentáveis”, a fim de identificar e selecionar todos os conteúdos relacionados ao tema.

Para a análise dos dados, os conteúdos encontrados nos PPCs foram organizados em categorias, como objetivos do curso, disciplina específica, bibliografia, iniciação científica, projetos de extensão e demais conforme fosse o resultado auferido pela busca, posteriormente os dados foram dispostos em quadros para facilitar a visualização, sendo interpretadas de forma descritiva.

Nos estudos qualitativos, é fundamental que as conclusões sejam expressas de forma transparente, indicando os temas, categorias ou teorias que surgiram durante a investigação. Esta preocupação em apresentar os resultados de maneira organizada assegura que o leitor entenda os resultados e forme uma base firme para o debate subsequente (Gonçalves, 2020).



## 4 RESULTADOS

Nesta seção, de forma sucinta, buscou-se evidenciar os principais achados resultantes da análise documental. Inicialmente, são destacadas características gerais dos cursos, como o perfil do egresso, a metodologia de ensino, a organização curricular e as competências e habilidades previstas.

Em seguida, a fim de facilitar a visualização, e análise, os dados específicos de cada curso foram sistematizados em quadros, destacando-se os elementos diretamente relacionados ao objetivo deste estudo: a identificação da presença das exigências da DNC – Resolução CNE/CES nº 1/2024 nos PPCs examinados.

### 4.1 Da Organização do Curso, Competências e Habilidades

Cada universidade traz sua própria maneira de desenvolver competências, respeitando a realidade local, com um olhar atento às exigências do mercado. A formação acadêmica prevista nos documentos analisados demonstra o compromisso institucional com a qualificação acadêmica e profissional dos estudantes, por meio da reestruturação curricular e da adaptação às demandas do setor produtivo. O Quadro 1, apresenta uma comparação entre os cursos de Ciências Contábeis oferecidos pela UNEMAT, UFMT e UFR.

**Quadro 1:** Comparativo dos cursos de Ciências Contábeis da UNEMAT, UFMT e UFR

Categoria	UNEMAT	UFMT	UFR
Perfil do Egresso	Formação técnica e crítica voltada à realidade regional. Cada campus possui ênfases distintas: <b>Sinop:</b> autonomia e análise crítica. <b>Nova Mutum:</b> liderança e visão sistêmica. <b>Tangará da Serra:</b> julgamento ético e domínio técnico. <b>Cáceres:</b> postura crítica, resolução de problemas e atuação multidisciplinar.	Perfil técnico-humanista com foco em ética, comunicação, raciocínio crítico e sensibilidade social. Visão crítica da realidade local, regional e global.	Formação tradicional voltada ao mercado. Ênfase em auditoria, perícia, controladoria, planejamento financeiro e domínio de normas contábeis nacionais e internacionais.
Metodologia de Ensino	Integração entre teoria e prática. Ênfase em tecnologia, TICs, extensão, estágios e vivência comunitária. Currículo adaptável a cada região.	Base interdisciplinar com integração entre ensino, pesquisa e extensão. Incentivo ao intercâmbio e participação em projetos.	Ensino modular com quatro núcleos. Uso de TICs, práticas voltadas ao mercado e incentivo à participação no Exame de Suficiência do CFC.
Organização Curricular	Carga horária: 3.200 a 3.360h. Dividido em quatro áreas: formação geral, técnica específica, complementar e optativas. Foco na prática desde o início. Disciplinas padronizadas entre os campi, com flexibilidade para mudanças regionais.	Carga horária: 3.152h. Dividido em formação básica, profissional e teórico-prática. Inclui estágio, TCC, atividades complementares e eletivas.	Carga horária: 3.000h. Dividido em núcleos básico, de área, específico e livre. Ênfase na prática supervisionada, uso de tecnologias e flexibilidade na escolha de disciplinas.
Competências e Habilidades	Formação voltada para pensamento crítico, ética, resolução de problemas, liderança e autonomia. Cada campus desenvolve habilidades específicas com base na realidade local.	Ênfase em liderança, comunicação, trabalho em equipe, raciocínio lógico. Formação ampla, alinhada às diretrizes nacionais.	Desenvolvimento de habilidades práticas, tecnológicas e estratégicas. Capacidade de análise financeira, planejamento, auditoria, atuação ética e contínuo aprendizado.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com dados dos PPC's dos cursos em análise (2025).



O Quadro 1, destaca aspectos centrais como perfil do egresso, metodologia de ensino, organização curricular e competências desenvolvidas. Consoante ao Guia de Diretrizes Curriculares Nacionais, que ressalta o perfil do formando em Ciências Contábeis deve incluir habilidades técnicas e socioemocionais, em sintonia com as rápidas mudanças econômicas e tecnológicas do presente (CFC, 2024). Portanto, o contador do futuro deve ser apto a integrar elementos financeiros, estratégicos e de governança, levando em conta também as consequências sociais e ambientais de suas escolhas.

Fica evidente que a UNEMAT valoriza uma formação técnica e crítica voltada à realidade regional, com perfis específicos para cada campus. A metodologia de ensino enfatiza a integração entre teoria e prática, uso de TICs, extensão e vivência comunitária. O currículo é adaptável a cada região, com carga horária entre 3.200 e 3.360 horas, organizadas em formação geral, técnica específica, complementar e optativa. As competências trabalhadas incluem pensamento crítico, ética, resolução de problemas, liderança e autonomia, contextualizadas conforme a realidade local.

No campus de Sinop, o perfil do egresso destaca-se pela capacidade de analisar criticamente o ambiente econômico. O currículo é orientado por uma abordagem por competências que integra conhecimentos, habilidades e atitudes, preparando o egresso para ser um agente transformador, atento às inovações e desafios da contabilidade no século XXI (Unemat, 2022).

Em Nova Mutum, o curso enfatiza a formação de um bacharel que domine as práticas contábeis em diferentes contextos organizacionais, com sólida base científica e técnica. O egresso é preparado para atuar em diversas áreas da profissão, com capacidade de aplicar a legislação vigente e utilizar ferramentas tecnológicas com precisão. A proposta pedagógica valoriza a visão sistêmica, a liderança e a comunicação eficaz, estimulando a capacidade de elaborar relatórios gerenciais e participar ativamente na tomada de decisões organizacionais (Unemat, 2021).

No Campus de Tangará da Serra, o perfil do egresso está intimamente vinculado à capacidade de julgamento fundamentado teoricamente, domínio técnico e ético das práticas contábeis e uso estratégico das tecnologias da informação. A formação busca preparar profissionais para lidar com a complexidade dos dados e dos processos financeiros, aptos a atuar em ambientes organizacionais diversos e em constante transformação. A proposta pedagógica contempla o desenvolvimento de competências como liderança, trabalho em equipe, tomada de decisões e aplicação da legislação contábil com responsabilidade social e ética profissional (Unemat, 2021).

Por fim, no campus de Cáceres, o egresso é preparado para enfrentar os desafios de um mercado globalizado, com sólida base teórica e capacidade de aplicar o conhecimento de forma prática e contextualizada. A formação valoriza o desenvolvimento de uma postura crítica, ética e inovadora, com destaque para a habilidade em resolver problemas, tomar decisões com base em dados e atuar de forma integrada em equipes multidisciplinares. O curso promove uma visão holística da contabilidade, incentivando o raciocínio lógico, a comunicação clara e a sensibilidade às mudanças do ambiente institucional e tecnológico (Unemat, 2022).

Os cursos de Ciências Contábeis da UNEMAT buscam formar profissionais completos, comprometidos com a realidade social e preparados para contribuir com as organizações públicas, privadas e do terceiro setor. As diferenças entre os Campus não fragmentam a proposta institucional, mas enriquecem-na, refletindo um compromisso com a excelência acadêmica e a relevância social da formação contábil.



Nas universidades federais, como a UFMT, o perfil do egresso é técnico-humanista, com foco em ética, comunicação, raciocínio crítico e sensibilidade social. O curso busca formar profissionais com visão crítica da realidade local, regional e global. A base interdisciplinar integra ensino, pesquisa e extensão, incentivando a participação em projetos. Com carga horária de 3.152 horas, é um pouco maior, em relação aos demais cursos. O curso se estrutura em formação básica, profissional e técnico-prática, incluindo estágio, TCC e disciplinas complementares. As competências enfatizadas incluem liderança, comunicação, trabalho em equipe e raciocínio lógico, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais.

A UFR apresenta uma formação mais tradicional e voltada ao mercado, com ênfase em áreas como auditoria, perícia, controladoria e planejamento financeiro. O curso destaca o domínio das normas contábeis nacionais e internacionais. Adota um modelo de ensino modular com uso intensivo de tecnologias e incentivo à participação no Exame de Suficiência do CFC. A carga horária é de 3.000 horas, divididas em disciplinas básicas, específicas e livres. O modelo permite certa flexibilidade e uso de práticas supervisionadas. As competências desenvolvidas abrangem habilidades técnicas, tecnológicas e gerenciais, com foco em planejamento, controle, atuação ética e aprendizado contínuo.

#### 4.2 O Curso de Ciências Contábeis UNEMAT Campus Sinop

No campus de Sinop, o curso é dividido em quatro grandes áreas: formação geral, formação técnica específica, formação complementar e disciplinas optativas. Há uma forte presença de atividades como estágios supervisionados e projetos de extensão, que aproximam os estudantes do mercado de trabalho e da comunidade. Além disso, há espaço para o aluno escolher parte de sua formação, o que incentiva o desenvolvimento de um perfil mais autônomo e crítico (Unemat, 2022).

O curso aposta em uma formação que mistura teoria e prática desde o início. Os alunos aprendem a usar a contabilidade como uma ferramenta de análise, sendo preparados para resolver problemas, interpretar dados e apresentar soluções. O foco está também no desenvolvimento pessoal: saber trabalhar em grupo, comunicar ideias com clareza, manter uma postura ética e aprender de forma autônoma, são aspectos valorizados durante toda a graduação (Unemat, 2022).

Visando analisar a sustentabilidade incorporada nas práticas educacionais do curso, realizou-se busca pela palavra-chave “sustent”, ocasião em que foram encontrados 9 termos, sendo excluído 2 deles por não apresentarem similaridade com a busca. O Quadro 2, apresenta essa sistematização.

**Quadro 2:** Sustentabilidade no PPC UNEMAT – Campus Sinop

Área/Seção	Tipo de abordagem	Resumo do Conteúdo
Disciplina	Contabilidade Socioambiental	Capacitar o discente para compreender as dinâmicas econômicas, sociais e ambientais envolvidas nas organizações, com ênfase na utilização da contabilidade socioambiental como elemento de controle, visando aplicação de estratégias de sustentabilidade.
Atividades Complementares	Projeto de Extensão	Estimula ações que promovam interesses coletivos e qualidade de vida, com destaque para uma relação harmoniosa entre sociedade e natureza, sinalizando preocupação com sustentabilidade.



Iniciação Científica e Eventos Acadêmicos	Política de Extensão – UNEMAT	Objetiva fortalecer ações que promovam a qualidade de vida e o uso de tecnologias, com ênfase em práticas que favoreçam a sustentabilidade socioambiental.
Bibliografias e Referências	Obras indicada em Contabilidade Socioambiental	Contabilidade Ambiental - Relato Integrado e Sustentabilidade. Gestão ambiental na empresa. Contabilidade ambiental e relatórios sociais. Controladoria ambiental: gestão social, análise e controle. Contabilidade Ambiental. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: os paradigmas do novo contexto empresarial.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com dados dos PPC's dos cursos em análise (2025).

No Quadro 2, é possível visualizar de forma objetiva como a sustentabilidade é incorporada ao currículo, às atividades complementares, à política de extensão, à produção científica e às referências bibliográficas, evidenciando assim, o compromisso institucional com a formação de profissionais conscientes das dimensões socioambientais da prática contábil e com a promoção do desenvolvimento sustentável em diferentes contextos organizacionais.

### 4.3 O Curso de Ciências Contábeis UNEMAT Campus Tangará da Serra

No campus de Tangará da Serra, o curso de Ciências Contábeis da UNEMAT vem se destacando por uma proposta de formação voltada não apenas para a técnica, mas também para o compromisso social. Uma parte relevante da carga horária é dedicada à extensão universitária, o que permite aos estudantes participarem de atividades como oficinas, eventos e projetos voltados à localidade (Unemat, 2021).

Outro aspecto importante do curso está nas estratégias de avaliação adotadas, que buscam aproximar os alunos do dia a dia da profissão. As provas e atividades avaliativas são pensadas para refletir situações reais do mercado, muitas vezes inspiradas em concursos públicos e exames da área contábil (Unemat, 2021).

Para analisar a sustentabilidade incorporada nas práticas educacionais do curso, realizou-se busca inicial pela palavra-chave “sustent” não resultou em termos diretamente relacionados à sustentabilidade. Para viabilizar a análise, optou-se por utilizar a palavra “ambienta”, por estar inserida no escopo do conceito de sustentabilidade e, conforme verificado na leitura exploratória do PPC, apresentar indícios de sua presença nas práticas educacionais do curso. Pelo buscador “ambienta” incorporou resultados para “ambiental”, ambientais” e “socioambiental”. Ao todo, foram identificadas 22 ocorrências, das quais 3 foram desconsideradas por não apresentarem relação com o tema. A sistematização desses achados é apresentada no Quadro 3.

**Quadro 3:** Sustentabilidade no PPC UNEMAT campus Tangará da Serra

Área/Seção	Tipo de abordagem	Resumo do Conteúdo
Disciplina	Contabilidade Socioambiental	Contabilidade Ambiental: história, evolução, conceitos, finalidade, aplicação e usuários. Patrimônio ambiental. Relatórios contábeis ambientais. Investimentos, riscos, contingências, recuperação e avaliação financeira ambiental. Gestão contábil ambiental. Normas brasileiras de contabilidade aplicadas as informações de natureza social e ambiental. Certificações sociais e ambientais. Auditoria e perícia aplicada nas demonstrações e relatórios contábeis das atividades sociais e ambientais.



Objetivos	Objetivos Específicos	Estimular o futuro profissional para que esteja engajado a participar ativamente das questões sociais e ambientais visando benefício da sociedade.
Pesquisa	Temas de Pesquisa	Contabilidade socioambiental; Pegada hídrica; Pegada ecológica; Valoração ambiental Análise econômica ambiental.
Bibliografias e Referências	Obra indicada em Contabilidade Socioambiental	Contabilidade e Gestão Ambiental

Fonte: Elaborado pelas autoras com dados dos PPC's dos cursos em análise (2025).

O Quadro 3 apresenta a sistematização dos conteúdos relacionados ao termo “ambiental” no PPC de Ciências Contábeis, utilizados como indicativo da abordagem de sustentabilidade no curso. A análise identificou menções à temática em quatro categorias principais: disciplina, objetivos específicos, pesquisa e bibliografias.

O conteúdo abrange tópicos como contabilidade ambiental, certificações, gestão e auditoria ambiental, além de normas contábeis aplicadas à dimensão social e ecológica das organizações.

Os objetivos do curso revelam a intenção de formar profissionais comprometidos com questões sociais e ambientais. No campo da pesquisa, aparecem temas como pegada hídrica, pegada ecológica e análise econômica ambiental, sinalizando a relevância do assunto no desenvolvimento acadêmico. Por fim, as referências bibliográficas incluem obras diretamente voltadas à contabilidade e gestão ambiental, reforçando o alinhamento teórico da proposta pedagógica com a sustentabilidade.

#### 4.4 O Curso de Ciências Contábeis UNEMAT Campus Cáceres

No campus de Cáceres, o curso é oferecido no período matutino. A estrutura curricular é semelhante à dos outros Campus, com disciplinas que cobrem desde os fundamentos teóricos até os aspectos mais aplicados da contabilidade. Um ponto positivo é a integração entre teoria e prática em todas as etapas do curso, promovida por meio de estágios, atividades complementares e projetos integradores. Além disso, o sistema permite que o aluno aproveite disciplinas cursadas em outros Campus da UNEMAT, o que oferece mais flexibilidade e apoio à continuidade dos estudos (Unemat, 2022).

Visando analisar a sustentabilidade incorporada nas práticas educacionais do curso, realizou-se busca pela palavra-chave “sustent” resultou em apenas um termo relacionado à sustentabilidade. Diante disso, optou-se por utilizar a palavra “ambienta” para viabilizar a análise, considerando sua relação direta com o tema. Essa nova busca identificou 15 ocorrências, cuja sistematização é apresentada no Quadro 4.

**Quadro 4:** Sustentabilidade no PPC UNEMAT campus Cáceres

Área/Seção	Tipo de abordagem	Resumo do Conteúdo
Disciplina	Contabilidade Social Ambiental	Histórico e Conceito de Sustentabilidade; Responsabilidade socioambiental das Empresas; Certificações Socioambientais. Legislações Socioambientais; Contabilidade socioambiental: história, evolução, conceitos, finalidade, aplicação e usuários. Características das informações contábeis socioambientais; Normas brasileiras de contabilidade aplicadas às informações de natureza social e ambiental Reconhecimento, Mensuração das informações Socioambientais.
Objetivos	Objetivos Específicos	Proporcionar o conhecimento de conteúdos fundamentais da teoria e práticas contábeis, permitindo uma visão



		crítica das organizações, da sociedade (controle social e ambiental) e da profissão.
Bibliografias e Referências	Obras indicada em Contabilidade Social Ambiental	Contabilidade Ambiental” e “Contabilidade e Gestão Ambiental”

Fonte: Elaborado pelas autoras com dados dos PPC’s dos cursos em análise (2025).

O Quadro 4 apresenta os conteúdos relacionados à sustentabilidade no PPC do curso de Ciências Contábeis, com foco específico na abordagem da Contabilidade Social Ambiental. A presença do tema é evidenciada em três dimensões: disciplina, objetivos específicos e referências bibliográficas.

Na disciplina, são abordados conceitos centrais como histórico da sustentabilidade, responsabilidade socioambiental, certificações, legislações, características das informações contábeis socioambientais e normas brasileiras aplicadas a essa área.

Os objetivos específicos do curso propõem o desenvolvimento de uma visão crítica sobre as organizações e a profissão contábil, com base na teoria e prática das informações sociais e ambientais. As referências bibliográficas indicam obras voltadas à contabilidade ambiental e à gestão sustentável, reforçando a articulação entre teoria e prática na formação do egresso.

#### 4.5 O Curso de Ciências Contábeis UNEMAT Campus Nova Mutum

Em Nova Mutum, a organização curricular segue um modelo semelhante aos demais campus, também com quatro áreas formativas e carga horária compatível. O curso é pensado para oferecer uma base sólida nas disciplinas essenciais da contabilidade, como auditoria, contabilidade avançada e economia. Uma característica marcante desse campus é a busca por manter pelo menos 70% de equivalência entre as disciplinas oferecidas e as de outros Campus da UNEMAT. Isso garante uma formação padronizada e facilita que os alunos transitem entre unidades, caso precisem mudar de cidade (Unemat, 2021).

O curso trabalha fortemente o lado técnico da contabilidade, sem esquecer da postura profissional. O egresso está pronto para fazer auditorias, relatórios e análises contábeis com segurança. Mas além disso, aprende a liderar equipes, pensar estrategicamente e atuar com responsabilidade. A capacidade de se posicionar e tomar decisões com base em dados é um ponto alto da formação nesse campus (Unemat, 2021).

Com o propósito de analisar a sustentabilidade incorporada nas práticas educacionais do curso, realizou-se busca pela palavra-chave “sustent” nenhum termo relacionado à sustentabilidade foi encontrado. Diante disso, optou-se por seguir utilizando a palavra “ambienta” para viabilizar a análise, considerando sua relação direta com o tema. Essa nova busca identificou 20 ocorrências, cuja sistematização é apresentada no Quadro 5.

**Quadro 5:** Sustentabilidade no PPC UNEMAT campus Nova Mutum

Área/Seção	Tipo de abordagem	Resumo do Conteúdo
Disciplina	Contabilidade Socioambiental	Contabilidade Ambiental: história, evolução, conceitos, finalidade, aplicação e usuários. Patrimônio ambiental. Relatórios contábeis ambientais. Investimentos, riscos, contingências, recuperação e avaliação financeira ambiental. Gestão contábil ambiental. Normas brasileiras de contabilidade aplicadas as informações de natureza social e ambiental. Certificações sociais e ambientais. Auditoria e perícia aplicada nas demonstrações e relatórios contábeis das atividades sociais e ambientais.



Bibliografias e Referências	Obras indicada em Contabilidade Socioambiental	Contabilidade Ambiental Contabilidade e Gestão Ambiental
Atuação do egresso	Áreas de atuação	Análise financeira, atuária, auditoria interna, contabilidade agrícola, contabilidade ambiental, contabilidade bancária, contabilidade comercial, contabilidade de custos, contabilidade gerencial, contabilidade hospitalar, contabilidade imobiliária, contabilidade industrial, contabilidade pecuária, contabilidade social, controladoria, planejamento tributário.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com dados dos PPC's dos cursos em análise (2025).

O quadro 5, evidencia como o PPC da UNEMAT campus Nova Mutum integra a sustentabilidade por meio da contabilidade socioambiental. A disciplina aborda aspectos teóricos e aplicados da contabilidade ambiental, destacando a análise de patrimônio, riscos, investimentos e certificações com foco nas dimensões social e ambiental.

Além disso, o curso contempla normas brasileiras voltadas às informações de natureza socioambiental e práticas como auditoria e perícia aplicadas à contabilidade das atividades sustentáveis. As referências bibliográficas reforçam esse direcionamento, com obras dedicadas à contabilidade ambiental e à gestão ambiental.

Por fim, a sustentabilidade também se reflete nas áreas de atuação do egresso, incluindo a contabilidade ambiental entre os campos de inserção profissional, o que demonstra a intenção do curso em formar profissionais aptos a atuar em contextos sensíveis às questões ambientais.

#### 4.6 O Curso de Ciências Contábeis da UFMT Campus Cuiabá

O PPC da UFMT estrutura-se conforme as regulamentações nacionais, valorizando a interdisciplinaridade e a atualização constante do currículo, além de promover ensino, pesquisa e extensão integrados (UFMT, 2021, p. 20; p. 34).

Na UFMT, o curso funciona nos turnos matutino e noturno, com 43 vagas para cada um, totalizando 86 por ano. O curso é organizado para ser concluído entre 4 e 6 anos, e segue um modelo que integra três grandes áreas: formação básica, formação profissional e formação teórico-prática. O currículo também inclui estágio supervisionado, TCC, atividades complementares e opções de disciplinas eletivas, como línguas estrangeiras. Há ainda incentivo à participação em programas de intercâmbio e projetos de pesquisa e extensão (UFMT, 2021).

Na UFMT, o foco está em formar um contador completo, que saiba trabalhar com números, mas que também entenda de pessoas e de relações sociais. O aluno desenvolve a capacidade de se comunicar bem, tomar decisões com base em dados, agir com honestidade e trabalhar em equipe (UFMT, 2021).

A formação dos alunos é baseada na construção progressiva de competências, sendo cada fase do curso planejada para desenvolver habilidades específicas. O PPC estabelece que, no início do curso, os estudantes são introduzidos ao universo da contabilidade como um todo. Com o avanço das fases, são estimulados a projetar cenários, tomar decisões estratégicas e aplicar conhecimentos teóricos na prática contábil (UFMT, 2021).

Com vistas a analisar a sustentabilidade incorporada nas práticas educacionais do curso, realizou-se busca pela palavra-chave “sustent”, foram identificados 21 termos associados à temática da sustentabilidade. No entanto, três deles foram descartados por



não apresentarem relação direta com o contexto analisado. A organização dos dados restantes está apresentada no Quadro 6.

**Quadro 6:** Sustentabilidade no PPC da UFMT campus Cuiabá

Área/Seção	Tipo de abordagem	Resumo do Conteúdo
Disciplina	Contabilidade e Sustentabilidade	Contabilidade Ambiental: conceito e objetivos. Ativos, passivos, custos e despesas ambientais. Adequação da relação da empresa com o meio ambiente. Educação Ambiental. Normas nacionais e internacionais sobre o tema. Diretrizes voluntárias nacionais e internacionais sobre evidência ambiental. Balanço Social: conceito, origem, aspectos legais, modelo IBASE, montagem do Balanço Social. Relatórios gerenciais que contemplem a Contabilidade Social e Ambiental. Indicadores de Qualidade Social e Ambiental. O Balanço social e a Demonstração do Valor Agregado (DVA).
Atividades Complementares	Temas Transversais	Responsabilidade Social, Sustentabilidade, Relações Étnico-Raciais, Inclusão Social, Diversidade, Cidadania e Direitos Humanos.
Iniciação Científica e Eventos	Temas de pesquisa e extensão	Pesquisas sobre sustentabilidade em empresas, universidades, agroindústria, agricultura e mercado financeiro.
Formação Docente	Titulação de professores	Docentes com formação e produção científica na área de sustentabilidade
Inclusão Curricular	Atendimento à legislação educacional	A disciplina "Contabilidade e Sustentabilidade" contribui com a educação ambiental no currículo.
Bibliografias e Referências	Obras indicadas em Contabilidade e Sustentabilidade	Contabilidade Ambiental Ferramenta para a Gestão da Sustentabilidade; Contabilidade e Meio Ambiente: Considerações Teóricas e Proposta de Aplicação ao Controle dos Gastos Ambientais.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com dados dos PPC's dos cursos em análise (2025).

O Quadro 6, sintetiza como a temática da sustentabilidade é abordada no PPC do Curso de Ciências Contábeis UFMT. A sustentabilidade aparece de forma estruturada em diferentes dimensões do currículo, demonstrando um esforço institucional em integrar os princípios socioambientais à formação contábil.

No âmbito da disciplina específica “Contabilidade e Sustentabilidade”, os conteúdos contemplam desde conceitos fundamentais da contabilidade ambiental até tópicos como educação ambiental, normas nacionais e internacionais, relatórios socioambientais e indicadores de qualidade social e ambiental. Há também enfoque na contabilidade voltada à responsabilidade social corporativa, bem como na análise de demonstrações como o Balanço Social e a DVA (Demonstração do Valor Adicionado).

A sustentabilidade é ainda tratada como tema transversal nas atividades complementares, junto a tópicos como responsabilidade social, diversidade e direitos humanos. Na esfera da iniciação científica e extensão, constata-se o incentivo à produção de pesquisas voltadas à sustentabilidade no contexto empresarial, industrial e agroambiental.

A formação docente também reflete esse comprometimento, com a presença de professores que atuam academicamente na área da sustentabilidade. A inclusão do tema no currículo atende ainda à legislação educacional vigente, reforçando o caráter formativo da disciplina nesse contexto.

Por fim, as referências bibliográficas recomendadas indicam obras voltadas à contabilidade ambiental aplicada à gestão organizacional, contribuindo para o aprofundamento teórico dos estudantes no tema. Assim, o Quadro 6, evidencia um PPC que contempla de forma consistente os pilares da sustentabilidade, alinhando-se às



Diretrizes Curriculares Nacionais e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

#### 4.7 O Curso de Ciências Contábeis da UFR Campus Rondonópolis

Na UFR, o curso funciona no período noturno e oferece 50 vagas por semestre. A estrutura é pensada para que o estudante possa concluir a graduação entre 4 e 6 anos. O conteúdo é distribuído entre disciplinas teóricas, práticas, atividades complementares, estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso (TCC). A grade curricular é dividida em quatro núcleos: o básico (com conteúdo mais gerais), o de área (com disciplinas ligadas à contabilidade), o específico (com os conteúdos obrigatórios da profissão) e o núcleo livre, onde o estudante pode escolher matérias conforme seus interesses. Além disso, há incentivo à extensão universitária e ao uso de tecnologias na aprendizagem (UFR, 2024).

Na UFR, o estudante é incentivado a desenvolver habilidades práticas e a pensar de forma crítica. Durante o curso, ele aprende a organizar e analisar informações financeiras, ajudar empresas no planejamento, participar de auditorias e entender a legislação contábil e tributária. Além disso, a tecnologia é uma aliada importante: o aluno aprende como usá-la para analisar dados e tomar decisões mais seguras. O curso também valoriza atitudes como ética, responsabilidade social, e a busca por aprendizado contínuo (UFR, 2024).

Assim, para analisar a sustentabilidade incorporada nas práticas educacionais do curso, realizou-se busca pela palavra-chave “sustent”, que resultou na identificação de 75 ocorrências relacionadas à temática da sustentabilidade. A sistematização desses dados está apresentada no Quadro 7.

**Quadro 7:** Sustentabilidade no PPC da UFR campus Rondonópolis

Área/Seção	Tipo de abordagem	Resumo do Conteúdo
Disciplina	Informação de Sustentabilidade para Usuários Externos	Visão e Interesse de Mercado sobre a Sustentabilidade. Abordagem sobre os Aspectos Multidisciplinares da Sustentabilidade. Fundamentos de Governança Sócio Ambiental – ESG. Evolução dos Relatos Corporativos, Relatórios de Sustentabilidade e principais ações para tornar as empresas sustentáveis e competitivas. Relatórios de Sustentabilidade, Balanço Social, Global Reporting Initiative (GRI), índice de sustentabilidade empresarial (ISE/B3), índice de carbono eficiente (ICO2/B3), protocolos de Kyoto e o acordo de Paris, Orçamento de Carbono Global, Análise de Ciclo de Vida (ACV), Sistemas Integrados de Gestão (SIG), e Integrated Reporting. CBPS 01 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade. CBPS 02 - Divulgações Relacionadas ao Clima.
Disciplina	Contabilidade Ambiental	Reconhecimento e mensuração de créditos de descarbonização como ativos, considerando obrigações presentes e eventos passados que geram provisões e passivos. Mercados regulado (ex.: ETS e Renovabio) e voluntário, com tratamento contábil específico para originadores, intermediários e usuários finais. A evidenciação contábil assegura transparência e compromisso com metas ambientais.
Atividades Complementares	Projeto de Extensão Educação Ambiental	Ética ambiental: educação ambiental para a cidadania e sustentabilidade, ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA)
		Ações voltadas a controles internos e atendimento aos ODS. Sustentabilidade relacionada ao Cadastro



Atividades Complementares	Projetos de Extensão	Ambiental Rural (CAR), regularidade com SEMA e gestão de riscos; Ações deverão estar contempladas nas seguintes áreas temáticas da extensão universitária: Comunicação, Tecnologia e produção e Trabalho e alinhados aos objetivos desenvolvimento sustentável (ODS) são: erradicação da pobreza; fome zero e agricultura sustentável; saúde e bem-estar; educação de qualidade
Bibliografias e Referências	Diversas Obras citadas	Gestão Empresarial e Sustentabilidade; Pronunciamento Técnico CBPS 01; Pronunciamento Técnico CBPS 02; Divulgações Relacionadas ao Clima; Sustentabilidade no Agronegócio; Sustentabilidade em Gestão de Projetos; Direito Ambiental e Sustentabilidade; Conduta Ética Sustentabilidade; Sustentabilidade nas maiores corporações agrícolas.
Perfil e Missão	Missão	Promover excelência em ensino, pesquisa e extensão, por meio de ações e políticas que incentivem a criatividade, a inovação, a internacionalização, a sustentabilidade e o respeito pelos biomas, privilegiando a formação de profissionais qualificados, éticos e aptos a adaptarem-se às necessidades da sociedade voltadas à construção e à manutenção da democracia e da justiça social.
Políticas Institucionais	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE – 2014 a 2024) e com a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, são observadas relevantes diretrizes para se definir metas e suas estratégias para a política educacional do Brasil.
Objetivos do Curso	Atributos técnico-profissional	Elementos gerenciais voltados às necessidades de usuários internos, auditoria, perícia, mas há ainda a incorporação de conteúdos voltados a gestão de risco, retorno de investimento, análise de crédito, sistemas de coleta e de tratamento de dados comunicação e sustentabilidade.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras com dados dos PPC's dos cursos em análise (2025).

O PPC da UFR, demonstrado no Quadro 7, incorpora de forma expressiva a temática da sustentabilidade em diferentes dimensões do curso de Ciências Contábeis. O conteúdo programático inclui disciplinas específicas, como “Informação de Sustentabilidade para Usuários Externos” e “Contabilidade Ambiental”, que abordam tópicos como ESG, relatórios GRI, CBIOS e o mercado de créditos de carbono.

Além disso, a sustentabilidade está presente em atividades complementares e projetos de extensão, com ênfase em ações voltadas aos ODS's, gestão ambiental e regularidade socioambiental. O perfil do egresso e os objetivos do curso também destacam o compromisso com a formação ética, crítica e sustentável. Por fim, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) alinha-se à Agenda 2030, reafirmando a inserção da sustentabilidade como eixo estratégico da universidade.

## 5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A avaliação dos PPCs das três universidades públicas de Mato Grosso (UNEMAT, UFMT e UFR) evidenciaram várias estratégias voltadas para a sustentabilidade. Algumas a abordam diretamente através de disciplinas específicas; outras optam por uma abordagem transversal ou a exploram em projetos de extensão, além das atividades complementares.

Nos PPC's da UNEMAT, a sustentabilidade aparece de forma integrada à realidade regional, principalmente por meio da disciplina de Contabilidade Socioambiental, objetivos institucionais e temas de pesquisa. Observa-se a articulação



entre a formação técnica com as demandas socioeconômicas locais, o que fortalece a proposta de uma contabilidade contextualizada e sensível às transformações sociais e ambientais.

Na UFMT, a presença da disciplina Contabilidade e Sustentabilidade e sua abordagem ampliada, incluindo educação ambiental, responsabilidade social e indicadores de desempenho socioambiental, revela um comprometimento institucional com a formação de profissionais aptos a compreender e atuar diante dos desafios globais. A transversalidade da temática nas atividades complementares, extensão e bibliografias reforça a coerência entre os objetivos do curso, a formação docente e o alinhamento às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos ODS's.

A UFR apresenta o tratamento mais estruturado e técnico da sustentabilidade, com foco na informação contábil voltada ao mercado regulado e voluntário de créditos de carbono. Os conteúdos abordam os instrumentos de governança climática, como CBIOS, ETS, relatórios GRI, além de práticas contábeis específicas sobre ativos ambientais e mensuração de emissões. Essa abordagem indica uma conexão direta com a evolução do mercado e a necessidade de profissionais que dominem ferramentas contemporâneas ligadas à contabilidade verde e ESG.

Além das disciplinas e conteúdos programáticos, observa-se que as instituições também incorporam a sustentabilidade por meio da formação docente (UFMT), da política de extensão e da estrutura dos objetivos e metas institucionais, o que reforça a coerência entre o projeto pedagógico e os princípios estabelecidos pela Resolução CNE/CES nº 1/2024. Em especial, há menções explícitas à Agenda 2030 e aos ODS's, reforçando o alinhamento institucional às diretrizes educacionais atuais.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa teve como objetivo compreender como a temática da sustentabilidade tem sido incorporada nas práticas educacionais dos cursos de Ciências Contábeis ofertados por universidades públicas do Estado de Mato Grosso, à luz das exigências da Resolução CNE/CES nº 1/2024. Para isso, foi realizado um levantamento documental dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), com foco na identificação de conteúdo, metodologias e estratégias que evidenciassem a integração dos princípios da sustentabilidade à formação acadêmica.

Os resultados revelam que a temática da sustentabilidade está presente de forma recorrente nos PPCs analisados, embora com abordagens e níveis de aprofundamento distintos. Em todos os casos, a sustentabilidade é tratada como um eixo relevante da formação, seja por meio de disciplinas específicas, seja por sua inserção transversal em atividades complementares, extensão universitária, pesquisa acadêmica, bibliografia recomendada e objetivos institucionais.

A UNEMAT apresenta a sustentabilidade como parte integrante da disciplina de Contabilidade Socioambiental, além de articulá-la a projetos de extensão e temas de pesquisa voltados às necessidades regionais, evidenciando um esforço institucional em alinhar a formação contábil às realidades locais e à promoção de práticas sustentáveis.

Na UFMT, a presença da disciplina Contabilidade e Sustentabilidade e a transversalidade da temática nos conteúdos curriculares indicam um compromisso mais estruturado com a formação crítica e interdisciplinar, em sintonia com os princípios da educação para a sustentabilidade. As práticas de ensino, extensão e pesquisa refletem os eixos integradores recomendados pela resolução nacional.



A UFR se destaca pelo aprofundamento técnico, abordando conteúdos voltados ao mercado de créditos de descarbonização e instrumentos de governança climática (como CBIOS e ETS), incluindo sua contabilização e mensuração, refletindo numa resposta direta às demandas do mercado e aos referenciais contemporâneos da contabilidade ambiental e ESG. Também, a presença da sustentabilidade está em todos os seus oito projetos de extensão, cujas ações devem ser alinhadas aos ODS's.

Portanto, conclui-se que a incorporação eficaz da sustentabilidade nos programas de Ciências Contábeis é uma tática essencial para a preparação de contadores mais conscientes, éticos e aptos para trabalhar em um mundo cada vez mais dinâmico e interligado. Neste cenário, a responsabilidade socioambiental é um elemento fundamental para o êxito profissional, devido aos impactos sociais e ambientais que afetam diretamente a sociedade e as entidades.

No entanto, é necessário admitir que a análise conduzida se restringiu a três instituições públicas de ensino superior de Mato Grosso, o que limita a aplicação generalizada dos resultados.

Considera-se relevante que pesquisas futuras ampliem o escopo, abrangendo outras instituições públicas e privadas das diversas regiões brasileiras, adotando metodologias que incluam entrevistas e questionários, de modo a captar uma percepção mais diversa e aprofundada sobre o tema.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado. Diário Oficial da União, Brasília, 28 mar. 2024.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Guia orientativo para as instituições de ensino superior para implantação das novas diretrizes curriculares nacionais do curso de Ciências Contábeis.** Brasília: CFC, 2024.

CORREIA, Suzanne Érica Nóbrega et al. Inovação social para o desenvolvimento sustentável: um caminho possível. **Revista Observatório da Economia Latinoamericana**, Curitiba, v. 11, pág. 19907-19928, 2021.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos.** 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. E-book. pág.153. ISBN 9786581334192. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334192/>. Acesso em: 03 jun. 2025.

DE LA TORRE, Eva M.; PÉREZ-ENCINAS, Adriana; GÓMEZ-MEDIAVILLA, Gillian. *Fostering Sustainability through Mobility Knowledge, Skills, and Attitudes.* **Sustainability**, [S.l.], v. 14, n. 3, art. 1349, 2022. <https://www.mdpi.com/2071-1050/14/3/1349>.

FELISMINO, Marina Miranda. Avaliação dos fatores ambientais, sociais e de governança (ESG): uma proposta para universidades federais. 2023. 189 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração e Controladoria) – Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível em: [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/73787/1/2023\\_dis\\_mmfelismino.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/73787/1/2023_dis_mmfelismino.pdf) científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 3, n. 7, p. 95-107, 2020.



FLORES, Laiane Frescura; MELLO, Débora Teixeira de. O impacto da extensão na formação discente, a experiência como prática formativa: um estudo no contexto de um instituto federal no Rio Grande do Sul. **Revista Conexão UEPG**, vol. 16, n. 1, 2020.

GRAY, R.; COLLISON, D. *Can't See the Wood for the Trees, Can't See the Trees for the Numbers? Accounting Education, Sustainability and the Public Interest*. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 13, n. 5, p. 797-836, 2002.

LIMA, Clayton dos Santos et al. Desenvolvimento sustentável em universidades: uma análise de práticas de contabilidade, gestão e de governança ambiental, social e de governança – ESG. **Revista Observatório da Economia Latinoamericana**, Curitiba, v. 11, pág. 19907-19928, 2022.

NUNES, Viviana dos Reis. **Ensino sobre sustentabilidade nos cursos de pós-graduação em ciências contábeis no Brasil**. 2024. 86 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024. <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/41473>.

SANTOS, A. C.; NEUMANN, M.; MATTIELLO, K. Estudo do Ambiente Institucional para a Inserção da Temática Sustentabilidade em Cursos de Graduação em Ciências Contábeis Paranaenses: Recomendações Práticas aos Atores Institucionais. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 33, n. 1, p. 244-269, jan/abr. 2022.

TRIGO, Aline Guimarães Monteiro; LIMA, Ricardo da Silva Xavier de; OLIVEIRA, Daniel Machado de. Índice de sustentabilidade socioambiental no ensino. **Revista de Administração da UFSM**. Santa Maria, v. 7, p. 07-22, nov. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reaufsm/article/view/12771/pdf>.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO – UNEMAT. **Projeto Pedagógico dos Cursos de Ciências Contábeis**. Cáceres: UNEMAT, 2022. Disponível em: <https://sigaa.unemat.br/sigaa/public/curso/lista.jsf?nivel=G&aba=p-graduacao>. Acesso em: 30.06.2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – UFMT. **Projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis**. Cuiabá: UFMT, 2021. Disponível em: <https://novoava.ufmt.br/graduacao/course/index.php?categoryid=575>. Acesso em: 30.06.2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONÓPOLIS – UFR. **Projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis**. Rondonópolis: UFR, 2024. Disponível em: <https://ufr.edu.br/contabeis/>. Acesso em: 30.06.2025.